

COMUNICADO ABICOL

28 DE AGOSTO DE 2020

Abicol vê com naturalidade a classificação de colchão imputada pelo Inmetro

O presidente da ABICOL, Rogério Soares Coelho, afirmou nesta sexta-feira (28) que a entidade recebeu com naturalidade a publicação da Portaria Inmetro 282, de 26 de agosto, pela qual inclui no nível de risco I os colchões de molas e de espuma flexível de poliuretano.

Na prática, segundo Rogério, todo o processo de certificação continua por meio dos regulamentos vigentes, com a obrigatoriedade do processo de certificação dos colchões por parte dos OCPs, incluindo ensaios. Em relação a isso, nada mudou. Os fabricantes foram dispensados de registro, não da certificação. Os ensaios continuam, as auditorias continuam, a fiscalização continua. Afinal, os regulamentos não foram revogados.

É equivocada a interpretação de que o colchão não precisa mais certificação, não precisa de OCP e tampouco passar por ensaios. Não é isso. Os colchões não precisam mais ostentar o número do registro nos Selos de Identificação da Conformidade. No entanto, os certificados de conformidade emitidos pelos OCPs continuam obrigatórios enquanto os regulamentos estiverem em vigor.

Vale ressaltar que não houve nenhuma modificação no processo de fiscalização. Ainda assim, a ABICOL está firme no propósito de contribuir para a inclusão do colchão do Programa Setorial da Qualidade, estabelecido pelo Ministério de Desenvolvimento Regional, que dá visibilidade às marcas que cumprem as normas e regulamentos e, também, relaciona aquelas fábricas que não estão adequadas ao padrão estabelecido no Brasil.

Outra alternativa de apoio ao combate às irregularidades no mercado de colchões é o Selo Abicol. Com o novo modelo regulatório do Inmetro, o Selo Abicol irá se tornar um dos principais aliados do mercado e do consumidor, no sentido de indicar que determinado colchão cumpre as boas práticas de fabricação e de gestão.

Com relação à dispensa da anuência do Inmetro no processo de licença de importação de colchões a expectativa é que outros meios de monitoramento sejam estabelecidos para que o novo modelo regulatório, neste aspecto, não resulte em invasão de colchões estrangeiros no mercado, impactando a indústria nacional. A ABICOL acompanhará mui atentamente este mercado e não se furtará a tomar todas as medidas legais para que a legislação seja cumprida.

“Continuamos no firme propósito de defender, melhorar e valorizar a indústria nacional de colchões”, conclui Rogério Coelho.

Na próxima terça-feira, 01 de setembro, às 14h, a Associação Brasileira da Indústria de Colchões promove uma videoconferência para dialogar e levantar questões que não estiverem esclarecidas, com a participação de fabricantes, fornecedores, organismos de certificação (OCP), laboratórios acreditados entre outros.

Dúvidas, críticas e ou sugestões, entre em contato conosco por email ou whatsapp.